

p. 2

País espera por Sarney

196 JUN 1980

Agora que passou a ressaca pela vitória dos cinco anos, o País inteiro pergunta o que o Governo pretende fazer para justificar os quase dois anos de mandato que ainda tem pela frente. O Presidente está preocupado em definir um programa de ação para completar o seu mandato, como demonstrou no almoço que ofereceu, sexta-feira última, no Palácio da Alvorada, aos ministros e líderes políticos que mais o ajudaram a garantir a vitória do mandato de cinco anos no plenário da Constituinte.

Pela primeira vez, Sarney anunciou a disposição de lutar para reconquistar a maioria que o Governo perdeu no Senado. Na votação do mandato, 37 senadores votaram pelos quatro anos, 33 pelos cinco anos. A correlação é um pouco diferente — o Governo tem 35 senadores, a oposição 37 (deixaram de votar os senadores Leite Chaves e Virgílio Távora, este gravemente enfermo no momento da votação).

O Governo está dividido entre os que acham que o Presidente deve aproveitar a oportunidade favorável da vitória do mandato para ocupar uma cadeia nacional de rádio e televisão e anunciar finalmente à Nação o programa com o qual pretende sanear a economia nacional e preparar o Brasil para que volte a crescer durante o próximo governo, e aqueles que consideram prudente esperar um pouco mais.

O novo líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha, está entre os que acham que Sarney não pode perder tempo, aproveitan-

do o clima favorável agora criado no País. O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, julga prudente que o Presidente espere um pouco mais, antes de tomar qualquer iniciativa.

O Governo está disposto a realizar campanha publicitária para mostrar suas realizações em diversos campos de atividades. Nesse sentido, começou a proceder a um levantamento de realizações que deverão constar dessa campanha institucional com o objetivo de melhorar a imagem governamental junto à opinião pública.

O Presidente precisa saber, todavia, que o País está mais preocupado com o futuro do que com o passado. Há uma expectativa favorável da parte da opinião pública, que pretende conhecer um programa coerente de governo, capaz de sanear a economia nacional, devolvendo ao povo a confiança perdida.

A situação do Governo no Senado pode se refletir negativamente na Câmara, onde Sarney possui maioria esmagadora. No Senado, o Governo acha-se em minoria no plenário e nas comissões técnicas, de tal modo que estão encalhadas, aguardando apreciação, mensagens presidenciais indicando dezesseis embaixadores para chefias de delegações brasileiras em diferentes países do mundo. O Governo acredita que poderá conquistar três ou quatro senadores para restabelecer uma condição majoritária no Senado.